

## CADEIA: COURO E CALÇADOS

### Cadeia couro-calçados: resumo 1989-2001

	Faturamento	Participação faturamento da indústria	Participação de empresas estrangeiras faturamento da cadeia	Saldo com UE	Saldo com Nafta	Saldo Total	Exp. Total	Imp. Total	Part. exp. Brasil	Part. imp. Brasil
	R\$ milhões de 2000 (IPA)	%	%	US\$ milhões	US\$ milhões	US\$ milhões	US\$ milhões	US\$ milhões	%	%
1989				244	940	1.148	1.479	331	4,30	1,81
1996	9.192	1,71	3,25	445	1.237	1.890	2.242	352	4,70	0,66
1997	9.240	1,66	7,02	434	1.174	1.897	2.258	361	4,26	0,59
1998	8.670	1,59	7,83	418	1.023	1.749	1.997	247	3,91	0,43
1999	10.683	1,82	8,50	338	983	1.688	1.874	186	3,90	0,38
2000	10.887	1,86	8,82	442	1.198	2.077	2.302	225	4,18	0,40
2001				452	1.257	2.259	2.492	232	4,28	0,42

#### Crescimento médio

1989-1996	-	-	-				6,13	0,90	1,26	-13,41
1996-2000	4,32	2,10	28,32				2,13	-7,98	-1,84	-8,75
1989-1999	-	-	-				2,39	-5,60	-0,97	-14,51
							Crescimento médio exp. mundiais 1990-1999		2,74	
							Part. exp. mundiais 1999		3,37	

Fonte: Elaboração NEIT-IE-UNICAMP a partir de PIA-IBGE-SECEX. Dados de faturamento são uma estimativa da PIA-IBGE, deflacionada pelo IPA setorial. Estes últimos devem ser considerados para estimar a participação da cadeia no faturamento da indústria. Podem divergir de agregações oriundas de outras fontes.

- Barreiras tarifárias e não tarifárias praticadas pelo Brasil:

#### União Européia e Alca:

- Barreiras tarifárias: Alíquota de 21,5% para calçados e de 9,5% a 11% para couro.
- Barreiras não tarifárias: Não existem barreiras relevantes.

- Barreiras tarifárias e não tarifárias impostas aos produtos brasileiros:

#### União Européia:

- Barreiras tarifárias: Alíquota de 8% para calçados e de 6,5% para couro.
- Barreiras não tarifárias: Não existem barreiras relevantes.

#### Alca:

- Barreiras tarifárias: Alíquota de 10% para calçados e de 2,4% para couro.
- Barreiras não tarifárias: Não existem barreiras relevantes.

- Competitividade

Os segmentos da cadeia de couro e calçados encontram-se preparados competitivamente para a adesão a zonas de livre comércio.

- Impactos sobre fluxos de comércio:

#### União Européia:

- As importações – tanto de couro quanto de calçados – devem permanecer estáveis.
- Aumento pouco significativo das exportações de calçados e moderado das exportações de couro.

- O tratado não deve ocasionar impacto importante no setor.

Alca:

- As importações – tanto de couro quanto de calçados – devem permanecer estáveis.

- Aumento significativo das exportações de calçados e estabilidade das exportações de couro.

- O tratado não deve ocasionar impacto importante no setor.

- Observações:

- As dificuldades de acesso ao mercado europeu não estão relacionadas ao preço dos calçados brasileiros. O tratado não geraria aumento significativo das exportações.

- As exportações brasileiras para o mercado americano dependem essencialmente do preço dos calçados. A redução da tarifa geraria impacto importante sobre o volume exportado.